

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM ANÁLISE NO CONTEXTO DO FUNDEB NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA.

Renata Cardoso Costa¹, Fabrício Aarão Freire Carvalho²

1. Bolsista de IC do CNPq, Graduanda em Pedagogia da UFPA *renataccosta@outlook.com

2. Prof. Dr. Pesquisador do ICED/UFPA (Orientador) – fafc33@gmail.com

Palavras Chave: *Formação de professores, FUNDEB, Ananindeua.*

Introdução

De acordo com a Lei do FUNDEB (lei nº 11.494/2007) parte dos recursos desse fundo (até 40% do total) deve ser direcionado para despesas consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), que dentre outros fatores envolve “investir na formação inicial dos professores no intuito de habilitá-los para o exercício profissional da docência, em conformidade com o disposto no art. 62 da LDB (9.394/96). Assim, este trabalho teve por objetivo analisar a dinâmica dos dados de Formação dos professores do município de Ananindeua - PA durante os anos 2007 a 2012, os primeiros anos de vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB).

Resultados e Discussão

O paradigma de pesquisa que norteou este processo de inquirição foi o qualitativo, o que permitiu fazer uma investigação do fenômeno na dinâmica histórica em que o mesmo se manifesta. A pesquisa foi organizada de modo a articular informações quanti-qualitativas (SANTOS FILHO e GAMBOA, 2007) dos indicadores de formação dos professores na rede municipal de ensino de Ananindeua-PA. Gamboa (2007) evidencia a necessidade de superar a dicotomia das abordagens quantitativa e qualitativa e de se buscar uma maior aproximação da quantificação à área da pesquisa em educação, como forma de possibilitar uma visualização mais completa dos problemas educacionais. Segundo o autor, as quantificações fortalecem os argumentos e constituem indicadores importantes para análises qualitativas.

Após a revisão da literatura acerca do financiamento da educação (MONLEVADE, 2001) e acerca da política de formação de professores no Brasil (SAVIANI, 2009), foram coletados dados de funções docentes do município de Ananindeua-PA por nível de formação, por dependências administrativas e diferentes etapas de ensino da Educação Básica. A análise dos dados de funções docentes por nível de formação nas diferentes etapas de ensino revelou que: Em 2007, primeiro ano de vigência do FUNDEB a rede de ensino municipal de Ananindeua contava com 283 funções docentes na educação infantil. Desse total, apenas 128 (45,2%) possuíam nível superior. Por outro lado, 23 (8,2%) dos docentes possuíam nível médio e 132 (46,6%) possuíam nível médio com habilitação em magistério. Em 2012, dos 313 docentes atuantes na educação infantil 287 (91,7%) já possuem nível superior, 21 (6,4%) nível médio com habilitação em magistério e apenas 6 (1,9%) possuem nível médio completo. Assim percebe-se que há um aumento substancial de docentes com nível superior atuando na educação infantil. No que se refere ao ensino fundamental no ano de 2007, das 736 funções docentes 536 (72,8%) possuíam nível superior completo, 146 (19,8%) possuíam nível médio com habilitação em

magistério, e apenas 53 (7,3%) nível médio completo e 1 (0,1%) nível fundamental completo. Em 2012, Ananindeua já contava com 889 docentes atuando no ensino fundamental da rede municipal, sendo que 833 (93,7%) possuíam nível superior. Ao mesmo tempo percebeu-se uma redução no número de docentes com nível médio com habilitação em magistério, visto que neste mesmo ano, eles eram apenas 50 (5,6%). Os docentes com nível médio completo eram 6 (0,7%).

Na rede estadual, em 2007 dos 1.428 atuantes no ensino fundamental, 800 (56,1%) possuíam nível superior, 623 (43,6%) possuíam nível médio completo, 3 (0,2%) nível fundamental completo e 2 (0,1%) possuíam nível médio com magistério. Em 2012 os docentes com nível superior no ensino fundamental eram 1.323. Desses 1.258 (95,1%) já tinham nível superior, 17 (1,3%) tinham ensino médio com magistério e 48 (3,6%) apenas o nível médio.

Já no ensino médio, 781 docentes atuantes em 2007, 719 (92,1%) possuíam nível superior, 61 (7,8%) possuíam nível médio completo e 1 (0,1%) possuía nível fundamental completo. Em 2012, dos 944 docentes atuantes no ensino médio, 937 (99,3%) tinham nível superior e 7 (0,7%), nível médio completo.

Conclusões

Ao longo do período analisado foi possível perceber que houve uma tendência positiva no sentido de reduzir o número de professores leigos atuantes em todas as diferentes etapas da Educação Básica do Município durante o contexto dos primeiros anos de vigência do FUNDEB. No geral, o município de Ananindeua chega em 2012 apresentando o seguinte quadro em termos de formação: 95,5% com ensino superior, 2,5% com formação de nível médio/ magistério e apenas 1,9% de professores leigos. Embora se perceba aumento significativo no número de professores com o ensino superior completo em cursos de licenciatura, a presença do professor leigo ainda é uma realidade nas escolas do Município de Ananindeua/PA, o que se configura como um problema para a educação do Município e como um indicativo importante de que o mesmo ainda precisa investir mais em políticas públicas de formação docente e de valorização do magistério.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo financiamento da pesquisa por meio da Bolsa de Iniciação Científica.

Ao PIBIC da PROPESP/UFPA

MONLEVADE, João. **Educação pública no Brasil: contos e descontos**. 2. ed. Ceilândia – DF, Idea editora, 2001.

SAVIANI, Demerval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

SANTOS FILHO, José Camilo dos e GAMBOA, Silvio Sánchez (org.) **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. 6 ed. São Paulo, Cortez, 2007. (Col. Questões da nossa época, v. 42)